



# Câmara Municipal de Jaguariúna

## SECRETARIA

Processo Nº 046 Exercício de: 2021

**ASSUNTO:** Processo Cm nº 046/2022 - Audiência Pública  
para tratar a respeito da área do Cemitério  
Municipal, especificamente sobre a capacidade atual  
aquele Cemitério, bem como, quais providências que  
estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para  
solucionar os problemas.

**Nome:** Comissões Permanentes - CGS - COPSPA PT - CSECA S/LT  
COPSPA PT - CMAUOPS

### AUTUAÇÃO

os \_\_\_\_\_ dias do mês \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_, nesta cidade de Jaguariúna,  
Secretaria da Câmara Municipal, autuo o processo acima referido como adiante se vê.  
o que para constar, faço este termo.



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo**

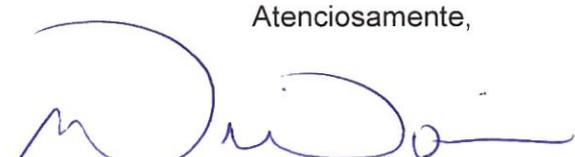
Jaguariúna, 25 de março de 2022

Ao Senhor  
Vereador Afonso Lopes da Silva  
Presidente da Câmara Municipal  
Nesta

Senhor Presidente,

Solicitamos dessa Presidência, a convocação de *Audiência Pública*, se possível na data de *07 de abril de 2022 (quinta-feira)*, às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do *Cemitério Municipal*, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

Atenciosamente,

  
Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO  
Presidente CCJ

  
Vereador RODRIGO REIS DE SOUZA  
Vice Presidente CCJ

  
Vereador JOSÉ MUNIZ  
Presidente COPSPAPT e Vice Presidente CSECASLT

  
Vereador CRISTIANO JOSÉ CECCON  
Secretário CCJ

  
Vereador WANDERLEY TEODORO FILHO  
Vice Presidente COPSPAPT e Secretário CMAUOPS

**DEFERIDO**

  
**PRESIDENTE**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Vereador ERIVELTON MARCOS PROENCIO  
Secretário COPSPAPT

Vereador WALTER LUIS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente CSECASLT

Vereador JOSÉ ALAERCIO TOLEDO LIMA JUNIOR  
Secretário CSECASLT

Vereador ROMILSON NASCIMENTO SILVA  
Presidente CMAUOPS

Vereador SILVIO LUIZ TELLES DE MENEZES  
Vice Presidente CMAUOPS

PROCOLO

Nº da Ordem 377

Fis. Nº 150 Livro Nº 42

25/03/2022

SECRETARIA



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



003

**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo**

## CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convida Vossa Senhoria para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA a ser realizada no dia 07 de abril de 2022 (quinta-feira), às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

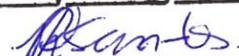
Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2022

  
Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO  
Presidente CCJ



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

RECEBI: 30/03/22

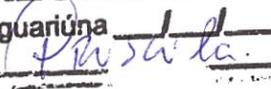


  
Vereador JOSÉ MUNIZ  
Presidente COPSRAPT e Vice Presidente CSECASLT

  
Vereador WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente CSECASLT

RECEBEMOS

Jaguariúna

  
Secretaria da Câmara



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



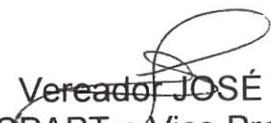
**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo**

## CONVITE

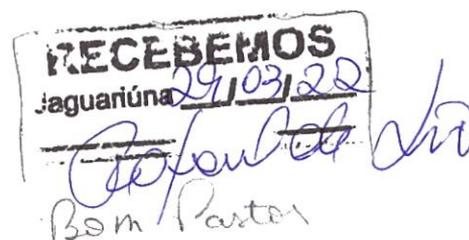
A Câmara Municipal de Jaguariúna, através das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convida Vossa Senhoria para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA a ser realizada no dia 07 de abril de 2022 (quinta-feira), às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2022

  
Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO  
Presidente CCJ

  
Vereador JOSÉ MUNIZ  
Presidente COPSPART e Vice Presidente CSECASLT

  
Vereador WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente CSECASLT





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



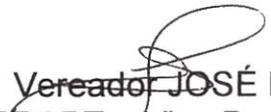
**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo**

## CONVITE

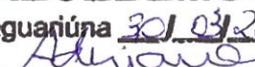
A Câmara Municipal de Jaguariúna, através das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convida Vossa Senhoria para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA a ser realizada no dia 07 de abril de 2022 (quinta-feira), às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2022

  
Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO  
Presidente CCJ

  
Vereador JOSÉ MUNIZ  
Presidente COPSPAPT e Vice Presidente CSECASLT

  
Vereador WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente CSECASLT

RECEBEMOS  
Jaguariúna 30/03/22  


Recibo -> Assinatura

38677070



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo**

## CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convida Vossa Senhoria para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA a ser realizada no dia 07 de abril de 2022 (quinta-feira), às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2022

Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO  
Presidente CCJ

Vereador JOSÉ MUNIZ  
Presidente COPSPAPT e Vice Presidente CSECASLT

Vereador WALTER LUIS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente CSECASLT

RECEBEMOS  
Jaguariúna 30/03/2022  
MARCOS

Secretaria M. Ambiente



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo**

## CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convida Vossa Senhoria para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA a ser realizada no dia 07 de abril de 2022 (quinta-feira), às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2022

Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO  
Presidente CCJ

Vereador JOSÉ MUNIZ

Presidente COPSPAPT e Vice Presidente CSECASLT

Vereador WALTER LUIS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente CSECASLT

RECEBEMOS

Jaguariúna 30/03/22

Carla Alcides

Serviço Recebimento



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo**

## CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convida Vossa Senhoria para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA a ser realizada no dia 07 de abril de 2022 (quinta-feira), às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2022

Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO  
Presidente CCJ

Vereador JOSÉ MUNIZ

Presidente COPSPAPT e Vice Presidente CSECASLT

Vereador WALTER LUIS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente CSECASLT

RECEBEMOS

Jaguariúna 30/03/22

*Cláudia Alexandrini*

às 09:15h

Secretária Executiva

38679713  
9702

**PODER LEGISLATIVO**

**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e  
Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do  
Solo**

**CONVITE**

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convida Vossa Senhoria para participar de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** a ser realizada no dia 07 de abril de 2022 (quinta-feira), às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2022

Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO

Presidente CCJ

Vereador JOSÉ MUNIZ

Presidente COPSPAPT e Vice Presidente CSECASLT

Vereador WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO

Presidente CSECASLT

Vereador ROMILSON NASCIMENTO SILVA

Presidente CMAUOPS



Creusa Gomes &lt;creusagomes@camarajaguariuna.sp.gov.br&gt;



---

## Audiencia Pública

1 mensagem

---

**Secretaria de Obras e Serviços** <obras@jaguariuna.sp.gov.br>  
Para: creusagomes@camarajaguariuna.sp.gov.br

4 de abril de 2022 08:27

Prezada Creusa, bom dia!

Venho por meio deste agradecer o convite para participar de audiencia pública nesta quinta-feira 07/04/2022.

Porém, para que possa participar, solicito por gentileza, a possibilidade de reagendar a data, visto que neste dia não poderei comparecer.

Quero muito participar, levar as informações pertinentes, entretanto, aguardo uma nova data.

No aguardo. Agradeço a atenção dispensada.

Att

--

**Fernanda Santana**

**Departamento administrativo**

**Secretaria de Obras e Serviços**

**Prefeitura do Município de Jaguariúna**

**Tel.: (19) 3837-4499 / 3867-0826**

011



Creusa Gomes <creusagomes@camarajaguariuna.sp.gov.br>



---

## Audiencia Pública

---

**Secretaria de Obras e Serviços** <obras@jaguariuna.sp.gov.br>  
Para: Creusa Gomes <creusagomes@camarajaguariuna.sp.gov.br>

4 de abril de 2022 17:48

Boa tarde

Obrigada pelo retorno.

Confirmo presença.

Att

---

[Texto das mensagens anteriores oculto]

[Texto das mensagens anteriores oculto]

**PODER LEGISLATIVO**

**Comissões Permanentes de  
Constituição, Justiça e Redação;  
Obras, Planejamento, Serviços Públicos,  
Atividades Privadas e Transportes;  
Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e  
Turismo;  
Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do  
Solo**

**CONVITE**

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, convida Vossa Senhoria para participar de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** a ser realizada no dia 07 de abril de 2022 (quinta-feira), às 18h00, nesta Casa de Leis, para tratar a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estão sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas.

Câmara Municipal de Jaguariúna, março de 2022

Vereador WILIAN BARBOSA DO MORRINHO

Presidente CCJ

Vereador JOSÉ MUNIZ

Presidente COPSPAPT e Vice Presidente CSECASLT

Vereador WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO

Presidente CSECASLT

Vereador ROMILSON NASCIMENTO SILVA

Presidente CMAUOPS









# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Ata da Audiência Pública, realizada em 07 de abril de 2022, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, nesta cidade para tratar de assuntos a respeito da área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, bem como, quais providências que estavam sendo tomadas a curto, médio e longo prazo para solucionar os problemas. Estavam presentes os Srs. Erivelton Marcos Proêncio, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Silvio Luiz Telles de Menezes, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho; bem como o Sr. Rômulo Augusto Arsufi Vigatto – Secretário de Planejamento Urbano, Sra. Fernanda Angélica Santana – Secretária de Obras e Serviços, Sra. Aline Granghelli Catão – Diretora da Secretaria de Meio Ambiente e Nilson dos Santos – Gerente Administrativo da Empresa Bom Pastor. O Sr. Wilian Barbosa do Morrinho – Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação abriu aquela Audiência Pública dizendo que, a pedido do Wanderley Teodoro Filho que era Vice Presidente da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes informou que aquela Audiência Pública fora previamente agendada para discutirem sobre a área do Cemitério Municipal, especificamente sobre a capacidade atual daquele Cemitério, pois tinha uma estimativa de pouco tempo de capacidade para a Cidade, diante do avanço e o crescimento, então, eles queriam saber como estava aquela situação em relação aquilo, se tinha algum estudo efetivo da Prefeitura, se teria alguma possibilidade de estar abrindo para a iniciativa privada, também, com relação a exploração daquele setor; naquele momento o Sr. Wilian Barbosa do Morrinho passou a palavra ao Sr. Wanderley Teodoro Filho para que explicasse a questão; com a palavra o Sr. Wanderley Teodoro Filho que cumprimento a todos agradecendo pela presença e disse que, a questão do Cemitério, há três anos quando ele estava na Secretaria de Obras foi feito todo um trabalho que ele e algumas pessoas estavam acompanhando, o Carlos, o Piva, o Lucas, o Alexandre do Obras, naquela época; naquele momento o Secretário Rômulo perguntou se ele estava na reunião na época em que o Nilson havia participado e ele disse que sim, que estava, e que na época o Nilson havia dado uma estimativa para eles de cinco anos para a área que tinham, área física do Cemitério que tinham, no hoje; e, verificando fisicamente, via que tinha dois anos, então o Nilson tinha matado na mosca quando falou há cinco anos atrás e ele via que, no momento, a área que existia não suportava mais dois anos com o padrão construtivo que usava, no hoje; então, em dois anos não se preparava outra área, não licenciava documento de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



outra área; então ele gostaria de saber se já tinha alguma coisa caminhando e em que pé estava aquilo; com a palavra a Sra. Fernanda Angélica Santana – Secretária de Obras que desejou boa noite à todos, dizendo que, em relação ao espaço já tinham pensado em diversas formas, já pensaram na vertical, pensaram em manter, pensaram em questão de outras áreas e que haviam protocolado, na verdade, desde dois mil e dezessete, a questão da área e que já viam solicitando ao SEPLAN, Gaupp e eles falaram para procurar uma área, ou para o lado do Guedes ou Tanquinho, onde tivessem a intenção; falou ainda que, depois que saiu a questão da legislação em relação as PPPs, e foi um dos assuntos que ela havia discutido na comissão sobre a iluminação, havia uma empresa que manifestou interesse e que ela até fez um levantamento e que procurou alguns dados para trazer à eles; voltando a falar do cemitério disse que uma dificuldade que eles tinham e que iria ser bem sincera, era a importante conquista, não era em relação a situação que foi feita mas, depois que foi feita a possibilidade do parcelamento até trinta e seis vezes, de caixas, o negócio fez “bum”, foi muito rápido; então, ela trouxe alguns dados dizendo que tinham uma média pois sempre trabalhavam com o cemitério de trinta sepultamentos mês, num mês era trinta e dois, no outro vinte e oito, sempre aquela coisa e aquilo era de tempos e o Wanderley sabia daquilo e, fazendo um balanço dos três últimos anos pegando de março de dois mil e dezenove a março de dois mil e vinte e dois, ela disse que estava pegando aleatório só para poder cobrir o pico maior que foi a pandemia; em dois mil e dezenove, de março a dezembro tiveram duzentos e quarenta e três, então considerando os três primeiros mês naquela mesma casa, iria para quase trezentos, uma média de vinte e quatro sepultamento mês; em dois mil e vinte, tiveram um total de trezentos e trinta e quatro, uma média de vinte e oito que ainda estava tranquilo; em dois mil e vinte e um, com o pico da pandemia, quatrocentos e setenta e nove sepultamento, ou seja, quarenta por mês; então lá, já havia aumentado consideravelmente e que, no início do ano já voltaram para os trinta óbitos mês, na média de trinta e um; então se somasse, fora a pandemia, o normal de dois mil e dezenove e dois mil e vinte e dois, iria encontrar uma média de vinte e sete vírgula cinco sepultamentos mês; ela disse que, se pensassem num pior cenário como se continuasse na pandemia e tivesse o mesmo quadro que tiveram de dois mil e dezenove a dois mil e vinte e dois e, fazendo aquela projeção para dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco, teriam mil cento e quarenta e oito sepultamentos; num cenário sem pandemia, se fosse tudo normal era na casa dos mil; a Secretária disse que havia recebido, no ano passado, uma empresa que entrou em contato, foi a única, porém, não trouxe

W S CD

projetos, uma coisa mais completa para que pudesse estar abrindo a possibilidade de uma PPP e que na época não tinham uma legislação; naquele momento a Sra. Secretária apresentou algumas informações dizendo que tinha um modelo chamado de lóculos que, no hoje, as sepulturas eram individuais e com um espaço considerado de meio metro entre cada uma e com o lóculo não teriam aquele espaço, entre elas, continuaria sendo dupla, porém, a aquisição seria por gaveta e não por sepultura completa; fazendo aquele estudo ainda teriam, aproveitando aquele espaço que tinham onde já estavam fazendo as caixas e que tinham uma outra lateral que caberia, em média, mil e cinquenta, mais ou menos, naquele momento o Sr. Wanderley perguntou se era no padrão atual, ela disse que não, mudando para o lóculo porque no padrão, de hoje, não conseguia mais mesmo; com a palavra o Sr. José Muniz perguntando se já poderia mudar; ela disse que poderia, porque teria que ser a próxima quadra, teria que ser daquela forma e que já tinha observado aquela situação; ainda assim, para baixo do Cruzeiro das Almas poderia fechar o portão, jogar o portão para cima e caberia mais umas sessenta e que aquele espaço livre, caberia umas cem sepulturas; então o que acontecia, fazendo uma projeção do número de sepultamentos e que eles estavam fazendo, também, um levantamento que existia no Código de Posturas e na legislação do Regimento do Cemitério que, sepulturas em ruínas ou estado de abandono o Município poderia fazer um levantamento, fazer o chamamento, convocar aqueles familiares para poderem cuidar da sepulturas, e caso aquilo não ocorresse, a legislação permitia a exumação daí era armazenado em nichos e retornava naquela sepultura novamente; então com aquilo poderiam ter, falando assim, não era que iriam trabalhar com aquela hipótese; com a palavra o Vereador Wilian Barbosa do Morrinho disse que haviam bastante túmulos que estavam lá e não iam mais visitar e a Secretária disse que sim, e que não voltava ninguém a visitar e, também, haviam casos que, antigamente era feito de forma diferente a questão do pagamento; era sepultado e depois iam lá, então, estavam revendo todos aqueles casos, também, porém, claro que a pessoa podia ainda optar pelo parcelamento ainda que não tenha feito, caso que precisasse; então, fazendo aquela projeção ainda conseguiam quatro anos daquela forma e disse ainda que, em último caso poderiam fazer um muro de arrimo, aterrar, estender o cemitério um pouco mais que caberia bastante; agora com a questão da PPP foi feito um ofício para a Comissão para estarem discutindo e fazendo o chamamento público para ver se alguma empresa se manifestaria com o interesse para uma nova unidade, através da Parceria Público Privada ou de uma concessão e ela acreditava, sim, que era interessante que um cemitério

Estado de São Paulo

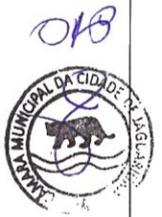
# Camara Municipal de Jaguariúna





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



fosse administrado por uma terceira e que havia uma grande dificuldade na questão e que a pandemia pegou todos de surpresa, todo mundo mas, que uma coisa ela achava importante que Jaguariúna, apesar daquela dificuldade, o cenário que viram na TV eram de pessoas sendo sepultadas ou mesmo jogadas para não dizer, em valas; abriam com máquinas e jogavam e que em nosso Município, ainda que apertado não deixaram de trabalhar, intensificaram a confecção de caixas e com toda a dificuldade que tiveram com funcionários pegando COVID, afastados, não deixaram a peteca cair; então, graças a muito trabalho e com toda a questão da possibilidade, independente do parcelamento de ter mais unidades e atender toda aquela demanda que viram que, praticamente, quase dobrou o número ano passado, as pessoas foram sepultadas de forma digna e não tiveram aquele cenário tão triste igual viram na TV; então, ela achava muito importante para eles e que valia salientar; a Secretária disse ainda que entendia aquela preocupação quando houve aquela conversa que falava de cinco anos mas, eles ainda tinham um tempo, não dizendo que tinha um tempo tranquilo, ela se preocupava muito, principalmente por conta do licenciamento porque sabia da morosidade que era para acontecer aquelas coisas mas, que já estavam se movendo; uma coisa seria ficar na inércia e não tomar nenhuma atitude, então eles sabiam das providências a serem tomadas e que estava encaminhando em relação aquilo; naquele momento, havendo manifestação (som não audível) a Secretária disse que, com a confecção da sepultura em lóculos, teriam mais uns quatro anos; fazendo a questão das sepulturas em ruínas ou estado de abandono e ainda trabalhando daquela forma, eles teriam ainda mais outras opções; então era melhor trabalhar do que tinha ainda dos quatro anos para não contar muito da questão da retomada em relação as sepulturas em ruínas ou estado de abandono ainda que aquilo fosse legal, correto, tinham toda a norma pertinente para fazer; com a palavra o Sr. Wanderley Teodoro Filho dizendo a Secretária que estava perfeito e que só tinha uma dúvida com relação aquela mudança, se da próxima quadra em diante já teriam aquela mudança; a Secretária disse que sim; daí ele perguntou se tinha algum passe legal para aquilo ou poderia simplesmente mudar; daí ela disse do que eles estavam olhando, disse ao Wanderley, não havia, ela não encontrou assim, descrito a forma da confecção das sepulturas, mesmo porque elas já viam de outros padrões e da parte de baixo do cemitério já vinha alterando e ela achava que seria tranquilo se precisasse passar por qualquer alteração naquele sentido, diante da necessidade e achava que aquela Casa entendia a necessidade; o que estariam fazendo era confeccionando a primeira justamente, para ver a questão dos custos, então, possivelmente, haveria alteração nos



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



019

custos e ela acreditava que, inclusive, com redução porque seria uma única caixa; disse ainda se eles observarem da forma como era, no hoje, ela falou que o contraste social existia até no cemitério porque se viam sepulturas com revestimentos mais belos e outras mais simples, enfim, até mesmo sem revestimento; então ela achava que conseguiria fazer todo o acabamento e se eles observassem na imagem, tinha um botão de rosa mas, a ideia era colocar uma braçadeira para que pudesse caber um vasinho e um lixinho para colocar a vela, porque daí seria individual; o Vereador Wanderley disse que, se dentro do custo conseguisse fazer aquele acabamento porque seria só a fachada, um metro e pouco o quadrado de revestimento, se conseguisse fazer até padronizava o acabamento e ficaria com um aspecto bem melhor; a Secretária disse que sim, até para não ter mais aquilo ela até pensou, para poder diferenciar porque, às vezes, as pessoas tinham dificuldade para identificar porque tinha um monte e teria que ficar olhando número por número, então deu um exemplo, cor sim, cor não, um tom azul claro ou branco, entre uma e outra para poder diferenciar e pensar se o acabamento seria com revestimento e como seria; então iriam montar o primeiro e estudar bem aquela questão do acabamento para ver todo aquele custo e depois alterar a questão do preço público, disse que não fugia muito do que era, no hoje, e não iria alterar esteticamente, fazer três, quatro andares, não dava para fazer aquilo e que não podia fugir da situação atual que já tinham apesar que tinham as capelas que as pessoas podiam fazer na época; naquele momento o Sr. José Muniz perguntou sobre a profundidade e ela disse que, no hoje, era acima do solo, não tinha mais aterrado; daí ele disse que foi num velório em São Paulo e ele ficou até assustado eram três gavetas, daí a Secretária disse que em Itapira também era daquela forma, era o Cemitério Parque, na verdade, alguns trabalhavam daquela forma, ela achava que até poderia ser que um novo pudesse ser aprovado, era o que foi falado no início; o Cemitério, no hoje, por estar muito próximo ao rio, por isso que não sepultava mais abaixo da terra; pediu a palavra o Sr. Wanderley dizendo a Fernanda que mudando aquele módulo construtivo iriam ganhar fôlego mas, mesmo assim ele acreditava que em um ano, um ano e pouco estaria chegando na área construtiva onde ficava a área de trabalho dos meninos; a Fernanda disse que lá, na verdade, já haviam trabalhado um projeto há um ano e pouco para construir uma nova casa para eles porque a que estava lá era muito antiga e que não tinha uma condição ideal; e que era assim, associado aquilo já poderia ir construindo a casa ou ainda fazer aqueles container de vestiário, tudo separado de armazenamento dos matérias porque precisavam de um espaço de vestiário, cozinha e o armazenamento do cimento que deixam lá e ferramentas; o



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Wanderley disse que, pelo armazenamento um container resolveria o problema, perfeitamente, mas o refeitório e o vestiário podiam fazer para dar um pouco mais de dignidade para eles pois era crítica a situação; daí a Fernanda disse que já fazia um tempinho que esteve com eles e até pensaram onde tinha mesmo, onde fizeram por conta aquela garagem que ficava mais próximo do muro, um local mais adequado para estar fazendo; daí o Wanderley disse que na sequência não perderia espaço e ficava prático; perguntou ainda se mesmo com tudo aquilo o plano da PPP para a sequência, para posterior aquilo estava caminhando?; ela disse que acreditava assim: eles teriam uma reunião da comissão em breve porque estava dando o prazo das empresas da iluminação, se ela não estivesse enganada dia quinze ou dia dezenove, eles teriam que protocolar; então até lá para o dia vinte iriam se reunir novamente, então iriam aproveitar e tratar daquele assunto; então na semana seguinte poderia ser que houvesse a publicação para chamamento das empresas para apresentar o projeto daí, de repente, poderia avisar eles -Vereadores, quando fosse publicado para que pudessem estar acompanhando lá no site; naquele momento o Vereador Wilian questionou sobre o edital daí a Sra. Fernanda disse que já, que estava aguardando e que tiveram duas empresas que manifestaram interesse e, no momento, estavam aguardando os projetos, era o que tinha falado, tinha sessenta dias para apresentar; com a palavra o Sr. Erivelton Marcos Proêncio perguntando sobre a inclusão na PPP do novo prédio da Câmara Municipal e o Sr. Rômulo disse que aquele assunto ainda não havia sido destacado pela Administração Executiva e que havia um Ofício da Câmara solicitando tal benfeitoria e que, particularmente, ele entendia que aquela seria a melhor solução para o novo prédio; disse também que ele acreditava sim que tudo seria possível e quanto houvesse maiores detalhes, conversariam a respeito do assunto; o Sr. Erivelton teceu vários comentários a respeito das deficiências físicas que o prédio da Câmara sofria com o passar do tempo e com a urgente necessidade de mudança, solicitou ainda, que quando comessem as discussões sobre aquele assunto, para que a Comissão Executiva incluísse funcionários representantes do Legislativo nas discussões; o Sr. Wanderley Teodoro Filho também teceu comentários a respeito do assunto, citando diversas situações diárias que o prédio da Câmara sofria há anos e o Sr. Rômulo disse concordar com as novas construções tanto para o prédio da Prefeitura quanto para a Câmara Municipal; a seguir, a sra. Fernanda solicitou para que dessem continuidade no assunto a que foi proposta aquela Audiência Pública, com relação ao Cemitério Municipal e havendo concordância de todos, ela disse quando se falava de uma projeção de construir mais mil e cinquenta

W S @

sepulturas, em mais quatro anos, naquele número tinha que se considerar que muitos, também, eram sepultados em sepulturas que já eram de seus familiares e que aquilo diminuía o número de demandas novas, só quando não tinha mesmo que acabava comprando uma nova sepultura; com a palavra o sr. Nilson dos Santos – Gerente Administrativo - Bom Pastor que cumprimentou a todos e agradeceu pelo convite e disse que a empresa se prontificou em disponibilizar um gestor para poder acompanhar o projeto e se a Fernanda quisesse, eles tinham um especialista naquela área, inclusive, estavam com três projetos de cemitério semelhante aquele só que coberto que estavam em Santa Bárbara do Oeste, Hortolândia e Poços de Caldas, da própria Bom Pastor; então, eles tinham interesse sim, de fazer uma parceria com a Prefeitura e ver viabilizada junto a Bom Pastor e que tinham um projeto definido para aquilo; como a Fernanda colocou aquele projeto ele viu um detalhe lá que, na junção de dois túmulos lateral direito e esquerdo perguntou se deixou algo no meio; a Fernanda disse que quem fez aquela projeção para eles foi o engenheiro da Sepian, inclusive, teria que mudar o bloco do que era utilizado, que era o nove e dezenove, para catorze, para ter uma espessura maior e que estavam vendo a questão de vedação, como iria ser uma parede, para que não tivesse nenhum risco em relação de um para o outro; voltando a fala o sr. Nilson disse que o projeto dela era brilhante, e na mente deles o que tinham, e que até conversou antes com o Wanderley, era a base que ela tinha feito; falou do portão dos fundos de trazer mais acima, e ele perguntou se teria alguma mudança do Necrotério, na entrada do Cemitério, porque aquilo era muito importante, se amanhã ou depois encontrar algum corpo em decomposição ele seria colocado no necrotério, que ficava na entrada do Cemitério, então, quando fosse fazer uma obra era para ver a possibilidade de se fazer um necrotério novo e desabilitar aquele, era uma dica que dava pela experiência que tinha pois, quando tinha um velório e, infelizmente, a família passava por lá e sentia o odor; a Fernanda disse que era uma boa sugestão e com a experiência que ele já tinha em relação aquilo era muito válido, com certeza, poderiam estar analisando de fazer mesmo naquele outro espaço próximo ao estacionamento, somente o necrotério; então o sr. Nilson disse que a Diretoria disponibilizou e tinha pessoa própria para fazer o projeto se ela quisesse; a sra. Fernanda disse que poderia até marcar um horário e passar o decreto para ele e a empresa lendo o decreto, se manifestaria protocolando o projeto e, a partir dele a comissão já analisava e abria o chamamento; como ela falou no início, poderia ser provocado ou a própria comissão abrir o chamamento, então se já tinha o projeto ou alguma coisa, a empresa poderia estar fazendo o protocolo; voltando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



a fala o sr. Nilson lembrou que a empresa que fazia aquela parte de cemitério a viabilidade era rápida, não demorava mais; a sra. Fernanda disse que quando se falava em termos de demora no licenciamento, ela achava só o fato de, no hoje, trabalhar acima do solo tinha que comprovar quais eram as vedações, todas as certificações e normas para aquilo; achava muito mais tranquilo dos órgãos ambientais competentes estarem analisando, pois quando se falava que iria fazer um Cemitério, abaixo do solo, como os que existiam e já estavam, ela achava que com tudo que discutiam de lençol freático, nascente e contaminação, achava que não haveria tanto tempo para que pudesse conseguir o quanto antes fizesse; com a palavra o sr. Nilson dizendo que, quando a empresa começava um projeto, em menos de um ano e meio já estava construindo, então não tiveram problema com a parte ambiental de solo, era totalmente diferente o tratamento, no hoje, a formação dos novos; a sra. Fernanda disse que a pandemia trouxe diversas situações diferente, antigamente as pessoas ficavam velando seus entes queridos por vinte e quatro horas, trinta horas e que, no hoje, as pessoas tinha até medo de ir ao velório de algum conhecido; então com aquilo e não sabia se foi observado, tiveram que fazer resolução diminuindo o tempo, a questão do número de pessoas na sala, não tendo a noite, tudo isso para não prolongar no ambiente e o risco de contaminação; daí tiveram a questão de pessoas com COVID ou suspeitas que não podiam ter velório e ela achava que aquilo tudo já mudou muito; acreditava que fora de lá, tiveram visitando vários outros, não ficava funcionários a noite ou também não tinha velório a noite e ainda tinha o vigilante que ficava por lá, tinha uma senhora que fazia o café, cuidava dando todo o apoio e conforto que a família precisava naquele momento; então eles tinham ainda aquele diferencial, não era cobrada a sala de velório sendo que fora do município tinha aquilo ou até de pagar uma taxa se era outra funerária que iria levar ou taxa de cemitério e que naquela parte, Jaguariúna era muito tranquila em relação aquilo; com a palavra o sr. Nilson dizendo que, em Jaguariúna tinha aquele diferencial onde o velório não tinha custo nenhum para a família, a única coisa que tinha era quando a pessoa tinha um túmulo, pagava a abertura e a taxa de sepultamento e quando não tinha, comprava e adquiria o túmulo; solicitou ainda que a sra. Fernanda que colocasse túmulos temporários e, como estava se fechando, se pudesse fazer locação pois existia um tipo de locação, também; a sra. Secretária disse que tinha taxa de sepultura temporária, era uma taxa diferenciada da aquisição, então o que acontecia?, a pessoa poderia optar pela temporária e pagar a taxa, ela não recordava o valor, talvez mil e pouco ou, também, a sepultura assistencial era quando a pessoa estava inserida dentro dos

022  
M S C



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



critérios sócio econômico do serviço social, era atendida e tinha a sepultura temporária cedida sem ter o custo; daí depois de três anos, publicava o edital de exumação, acionava a família para poder fazer exumação e guardar no nicho; o sr. Nilson disse que, outra ideia era fazer um edital; a sra. Fernanda pediu licença por interromper e falou que, por locação ela achava que não tinha como fazer porque tinha a questão do parcelamento, então a pessoa, mesmo na temporária, poderia parcelar, então, não tinha como cobrar um parcelamento por três anos, já tinha o valor e ela poderia parcelar; o sr. Wanderley disse que via a temporária e a locação, praticamente como a mesma modalidade, e a sra. Fernanda disse que acabava sendo a mesma coisa, só não era chamada de locação; com a palavra o sr. José Muniz que tinha uma dúvida dizendo que, no hoje, a Bom Pastor tinha uma permissão de estar operando os serviços, desde noventa e três, e perguntou o que a Bom Pastor oferecia para a Cidade, que benefício trazia, tinha uma contrapartida por ser só a empresa operando o serviço ou não; tomou a palavra o sr. Nilson dos Santos dizendo que, a permissão foi feita através de edital de chamamento em mil novecentos e noventa e três, foi colocada algumas regras para a empresa e até, no hoje, estava sendo cumprida que era: o serviço de assistência social comprovado pela Promoção Social onde era feito, totalmente gratuito para as pessoas; o Vereador José Muniz quis saber como era a forma gratuita; o sr. Nilson disse que, era gratuito, eles davam o caixão, a preparação e o serviço de enfermagem para a pessoa, onde era levada até o velório; com a palavra o sr. Wanderley perguntado se o sepultamento social que a Prefeitura fazia e que a Rita autorizava, a Prefeitura não pagava; o sr. Nilson disse que não, dentro do Município ela não tinha custo nenhum; daí o sr. José Muniz perguntou se, realmente, não tinha custo; o sr. Nilson disse que nenhum, tinha custo quando era fora do Município; o sr. José Muniz perguntou, novamente se o sr. Nilson tinha certeza daquilo e o sr. Nilson disse que tinha certeza absoluta e que afirmava para ele que não tinha custo, tinha um custo da seguinte forma: quando ia algum Vereador lá, atrás do Prefeito, da Rita Zapella e ela autorizava outro tipo de funeral, era autorizado por ela, não era feito por eles, aleatório; o sr. José Muniz disse que não era aquela informação que foi passada para ele; então o sr. Nilson pediu que fosse passada a informação direito para que pudesse informar corretamente ao Vereador como era feito; o Vereador disse que questionou porque, desde noventa e três não vinha uma empresa; o sr. Nilson disse que teve uma renovação na época do sr. Maurício; em noventa e três, disse o sr. José Muniz e ser era a única; o sr. Nilson disse que foi em outra gestão e não em noventa e três, era na época do sr. Laércio Gothardo e que

W S e



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



024

depois teve uma renovação de contrato; o sr. José Muniz perguntou se era uma permissão e se tinha validade até, no hoje; o sr. Nilson disse que sim, validade até, no hoje, era indeterminado; com a palavra a sra. Fernanda dizendo que tinha uma lei oito, nove, oito, sete de noventa e cinco onde ela poderia, se ele quisesse fazer um requerimento ou indicação para responder aquilo por que a forma como eram feitas as concessões, antes de noventa e cinco e, posterior aquilo poderia haver ou não chamamento ou projeto de lei, de ampliação de mercado, ela não saberia dizer os termos técnicos pois teria que pegar e mandar depois e que estava verificando justamente aquilo naquela semana e até foi justamente o motivo do pedido de poder reagendar porque estavam com bastante demanda e queria trazer mais coisas prontas para que, justamente, não ficasse com aquelas dúvidas no ar mas, poderia estar verificando e encaminhando a Casa; com a palavra o sr. Nilson dizendo ao Vereador Muniz que, inclusive ele já atendeu funerais a pedido do Vereador, gratuito; o Vereador disse que não era gratuito, toda vez que a pessoa ligava para ele às duas, três horas da manhã e não conseguia falar com a Rita Zapella, ele era procurado e o último que procurou por ele disse que, passaram um valor de dois e meio; o sr. Nilson disse que era para ver direito; daí o Vereador disse que ele falou que era de graça; com a palavra a sra. Fernanda dizendo que aquele assunto não era nem para entrar na discussão mas, era importante analisar: o que custou, a pessoa comprou a sepultura ou o custo foi funerário?; eram coisas distintas; o vereador José Muniz disse que era serviço funerário; novamente com a palavra, a sra. Fernanda disse que a pessoa tinha a opção como foi falado, da sepultura temporária assistencial, se ela se enquadrava nos direitos assistenciais, ela não tinha que pagar a aquisição de uma nova sepultura, podia pedir pela sepultura assistencial poderia, inclusive acionar a Assistência Social já antes daquilo ou poderia requerer, fazer o sepultamento, depois encaminhava o protocolo, era analisado e com o deferimento da Assistência Social; com a palavra o sr. José Muniz perguntando quando era acionado o serviço social não pagava; ela disse que não pagava; daí o Vereador perguntou a Secretária se tinha certeza daquilo; naquele momento ela pediu que fosse passado o nome da pessoa para levantar aquilo; novamente, o Vereador perguntou se a Prefeitura não pagava mesmo, todo o serviço que a Assistência Social fazia, não pagava; com a palavra o sr. Nilson dizendo que ele já fez funeral gratuito, totalmente gratuito, a empresa doava o funeral gratuito, tirava a nota do funeral gratuito, água e imposto do funeral gratuito que, na realidade, no contrato não era para a empresa pagar imposto, ele não iria entrar naquele mérito porque não fazia diferença; disse que, às vezes, a família chegava para fazer gratuito e no



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



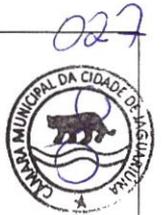
026

empresa poderia protocolar e, de repente, a empresa tinha uma área e queria licenciar para aquele fim mas tinha que fazer a Parceria Pública-Privada, ou ter a questão da concessão; então poderia ser, cem por cento da empresa trazer a área licenciada e ela construir, podia ser que a Prefeitura conseguisse uma área numa contrapartida de um loteamento e licenciava e que tinha uma área para eles, o que era importante era que sabiam que tinham um espaço e que precisava iniciar, soltar o edital, o chamamento e começar a se movimentar mesmo porque, tudo dependia de aprovação, audiência pública, passar pela Câmara; o sr. Erivelton achava que daria sim, porque tinha bastante lugar fazendo PPP; o sr. Wilian disse que teria que ser uma bela área pelo projeto que foi aprovado naquela Casa; voltando a fala o sr. Erivelton disse que talvez estaria sendo redundante na pergunta, novamente, mais qual era o valor médio que custaria o projeto na área escolhida; a Secretária disse que ainda estavam fazendo os cálculos que, provavelmente, haveria uma redução porque seriam caixas individuais, então, na verdade, a área acabava sendo dividida pelo número de caixas que haveria no local, então com aquilo era até mais tranquilo; o sr. Erivelton perguntou se a redução era a respeito da taxa e ela disse que sim, porém o Vereador estava falando mais sobre o custo da obra em si; a sra. Fernanda perguntou se era para eles, em si; e disse que não tinha diferença porque a quadra já era feita por eles e que iriam otimizar espaço e conseguir, o custo que tivesse, deu um exemplo, vai usar mais material, a mão de obra já era do próprio cemitério, vai usar mais material porém, teriam mais caixas, então, comumente, era um pelo o outro; o sr. Erivelton disse que tudo bem, estava tranquilo; o sr. Wanderley disse que precisava era aquilo, porque estava numa situação que passava por lá, verificava, chegava e colocava e não tinha um posicionamento, a Secretária disse que entendia o carinho que ele tinha pelo Obras, enfim, pelo departamento do velório pelo tempo em que trabalhou lá e acompanhava e que ela achava natural e coerente que fossem chamados para prestarem esclarecimentos porque se havia dúvidas, a melhor forma era sentar e conversar e expor, as dificuldades existiam mas, estavam lá para trazer soluções não para falar que nada dava, tinha que encontrar uma forma de resolver; naquele momento o sr. Wanderley perguntou se alguém mais gostaria de fazer um questionamento porque da parte dele estava perfeito e assim que tivessem uma posição em relação a PPP, iriam se falando e agradeceu a todos pela presença; a Secretária agradeceu e que continuava a disposição na Secretaria e quem tivesse alguma dúvida e, com relação ao questionamento do José Muniz poderia estar indo lá e conversar, ela explicaria tudo certinho; o sr. Nilson agradeceu pela oportunidade de estar lá, disse aos Vereadores José Muniz e



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Wilian Morrinho e que estava lá a disposição para qualquer esclarecimento que poderia procurar na empresa que iria informar como era o procedimento da assistência social e que tinha tudo registrado os funerais, não era nada oculto; se pedissem o processo de alguma pessoa ele tinha lá e faria o levantamento na hora; o sr. José Muniz pediu para o sr. Nilson ficar em paz e que era só para esclarecer; o sr. Nilson disse que gostava de transparência, não gostava nada oculto daí a Secretária disse que não era nem questão de gostar, pelo menos, para ela em questão de Poder Público tinham a obrigação e dever; ele disse que qualquer coisa passaria para a Fernanda e que o Diretor da Bom Pastor estava a disposição para o que precisar, estava as ordens, era só entrar em contato com ele que passaria para o Diretor que iria orientar tudo que fosse preciso. O Presidente agradeceu a todos e encerrou aquela Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.



Vereador Wilian Barbosa do Morrinho  
Presidente da Comissão Constituição, Justiça e Redação



Vereador José Muniz  
Presidente da Comissão Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes



Vereador Walter Luis Tozzi de Camargo  
Presidente da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo



Vereador Romilson Nascimento Silva  
Presidente da Comissão de Meio Ambiente Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo